

## **Ficha Técnica**

***Almada, Um Nome de Guerra; 1969 – 72.***

**PT**

**Guião do *mixed-media*, realização e montagem** do filme por Ernesto de Sousa.

**Direcção de fotografia** de Manuel Costa e Silva.

**Assistência de realização** de Carlos Gentil-Homem (filmagens) e Fernando Curado Matos (montagem da versão apresentada em 1983).

**Música** de Jorge Peixinho, interpretada pelo Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (Carlos Franco, António Reis Gomes, Clotilde Rosa, Lopes e Silva, Jorge Peixinho, Júlio Campos, Alejandro Ramirez, António Oliveira e Silva, Lúcia Afonso, Helena Cláudio).

**Gravação de som** por Antero Gabão, Alexandre Gonçalves e Fernando Pires.

**Direcção Gráfica** de Carlos Gentil-Homem.

**Diapositivos com fotografia** de Ernesto de Sousa e orientação gráfica de Carlos Gentil-Homem.

**Produção** de Isabel Alves e Ernesto de Sousa.

**Apoio** do Instituto Português do Cinema.

Colaboração da Comissão de Apoio ao filme *Almada, Um Nome de Guerra*; da oficina Colorprint (Londres) e do Estúdio Quid (Vigo); da Cooperativa Diferença e dos artistas que contribuíram com oferta de trabalhos leiloados para financiamento do filme.

## **Descrição**

*Mixed-media* concebido por Ernesto de Sousa com música original de Jorge Peixinho, 1969–1972.

Projeções de filme (35 mm e 16 mm; preto e branco, e cor; sem som) e de diapositivos (preto e branco, e cor), variáveis entre apresentações; som (música gravada, com possível intervenção ao vivo de músicos, interpretação de textos e mistura de outras fontes sonoras); e material gráfico impresso (posters e autocolantes). Duração variável: 20–40' (versão reduzida) ou 240' (versão integral).

O filme foi originalmente produzido em película de 35 mm. Para facilitar a sua apresentação fora das salas de cinema convencionais, foi feita uma redução para película de 16 mm. Nas apresentações referidas, a edição e a montagem do filme eram feitas directamente a partir do positivo da cópia de 16 mm que era projectada.

A "versão completa", não realizada, previa o prolongamento das sessões a um convívio com ceia, discussão informal da obra de Almada Negreiros e do processo fílmico de *Almada, Um Nome de Guerra*; e ainda a venda de cartazes e restos de filme, de modo a gerar receitas para a continuação dos trabalhos e recuperação do capital investido. Sessões deste tipo seriam filmadas e posteriormente integradas no filme-em-processo.

Para além dos diapositivos elaborados a partir da experimentação gráfica com passagens do guião, foram incorporados neste *mixed-media* outros como os dos pormenores dos painéis de Almada Negreiros para o Cinema São Carlos, em Madrid.

Informação adicional e imagens retiradas do website  
<http://www.ernestodesousa.com/projectos/almada-um-nome-de-guerra>

**EN**

**Script for the mixed-media, film direction and editing** by Ernesto de Sousa.

**Cinematography** by Manuel Costa e Silva.

**Assistant directing** by Carlos Gentil-Homem (filming) and Fernando Curado Matos (editing of the version shown in 1983).

**Music** by Jorge Peixinho, interpreted by Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (Carlos Franco, António Reis Gomes, Clotilde Rosa, Lopes e Silva, Jorge Peixinho, Júlio Campos, Alejandro Ramirez, António Oliveira e Silva, Lúcia Afonso and Helena Cláudio).

**Sound recording** by Antero Gabão, Alexandre Gonçalves and Fernando Pires.

**Graphic Direction** by Carlos Gentil-Homem.

**Slides** with photography by Ernesto de Sousa, designed by Carlos Gentil-Homem.

**Produced** by Isabel Alves and Ernesto de Sousa.

**Supported** by Instituto Português do Cinema.

With the collaboration of the Comissão for the filme *Almada, Um Nome de Guerra*; Colorprint studio (London) and Estúdio Quid (Vigo); Cooperativa Diferença and of the artists who offered their works to be auctioned in order to finance the film.

### **Description**

Mixed media by Ernesto de Sousa with an original music composition by Jorge Peixinho, 1969–1972.

Film (35 mm and 16 mm; black & white and color; silent) and slide (black & white and color) projections, variable between presentations; sound (recorded music, with possible live music interventions, text readings and input of other audio sources); and printed graphic material (posters and stickers). Variable duration: 20'–40' (short version) or 240' (complete version).

The film was initially shot in 35 mm. In order to facilitate its screenings outside of conventional film theaters, a 16 mm reduction was made. At the previously mentioned presentations, the editing of the film were done directly on the positive of the projected 16 mm copy.

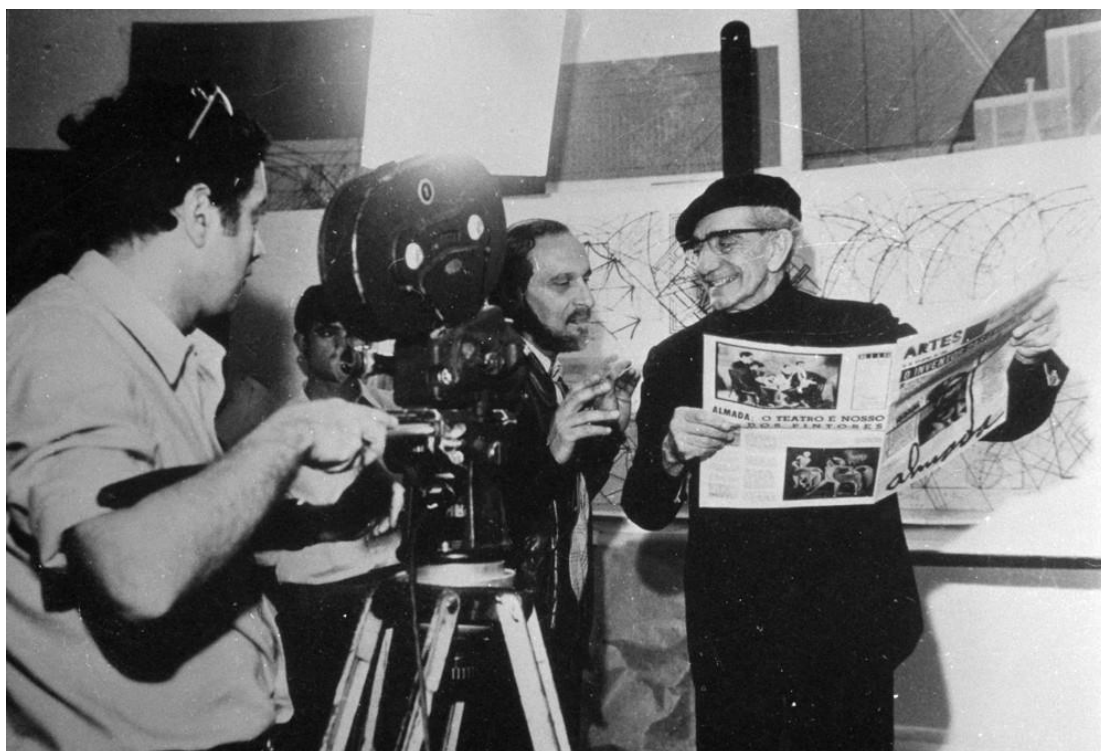
The "complete version", that never came to be, was supposed to lengthen the sessions into get-togethers with late meals, informal discussion of the work of Almada Negreiros and of the filmic process of *Almada, Um Nome de Guerra*, and the sale of posters and film scraps in order to generate the revenue needed for further production and recovery of invested capital. Sessions of this kind were to be filmed and later integrated in the film-in-process.

In addition to the slides made from a graphic experimentation with parts of the script, this mixed-media also included others like those of the details of Almada Negreiros' panels for Cinema São Carlos in Madrid.

Additional images and information at the website  
<http://www.ernestodesousa.com/projectos/almada-um-nome-de-guerra>



Almada Negreiros, Ernesto de Sousa e Rui Mário Gonçalves no café Pilar em Lisboa, 1969.



Manuel Costa e Silva (a filmar), Ernesto de Sousa e Almada Negreiros no seu atelier a filmar para Almada, Um Nome de Guerra, 1969.



Gravação de música para Almada, Um Nome de Guerra, 1972. Da esquerda para a direita: António Oliveira e Silva, Ernesto de Sousa, Jorge Peixinho, Alexandre Gonçalves e Catarina Latino (na flauta).

**eu inventei este filme esta  
festa - filme como um caminho  
para a a invenção do meu dia  
claro  
e para ver através dele a minha  
ignorância  
a transformar-se na  
minha vez cá na terra**

Diapositivo, 1971-72.



Sequências do filme, c. 1970.



Sequências do filme: varinas, c. 1970. Referência ao mural de Almada na Gare Marítima da Rocha do Conde d'Óbidos.



Sequências do filme: Almada a executar o painel Começar na Fundação Calouste Gulbenkian, 1969.